

Élder Gerrit W. Gong

do Quórum dos Doze Apóstolos

Em um mundo de comoção, contenda e preocupações, Cristo convida cada pessoa a um lugar de segurança espiritual, harmonia e santidade: a casa do Senhor.

A obra e a glória do Pai Celestial são que as famílias unidas retornem a Ele, felizes e para sempre. “O arbítrio, a fé, o arrependimento e a Expição de Jesus Cristo tornam a mudança e o perdão possíveis.” O serviço no templo evoca a Expição do Salvador e entenece os corações em ambos os lados do véu.

A dedicação de um templo é um começo. “Embora sejamos gratos por nossos templos e por tudo o que neles existe, por serem fisicamente belos, celebremos e valorizemos ainda mais as bênçãos espirituais que os templos trazem.”

Embora cada templo seja singularmente adequado ao seu lugar, cultura e circunstância, tudo em cada templo testifica de Cristo. “Os convênios não são grandes nem pequenos. Que nunca falemos de um templo como grande ou pequeno, elaborado ou simples. Que sempre falemos com amor e gratidão pela ‘santidade ao Senhor, a casa do Senhor’.”

Sejam sempre gratos pelas dádivas da eternidade que os templos sagrados proporcionam. Busquem os milagres. “Queridos irmãos e irmãs, venham adorar e se regozijar com o Senhor na casa do Senhor, na doutrina do templo e em sua cultura pessoal no templo.”

**Irmã Tamara W. Runia**

da presidência geral da Moças

De uma cela de prisão, o Profeta Joseph Smith suplicou a Deus por um alívio de suas circunstâncias. Em vez disso, foi-lhe dito: “Todas essas coisas te servirão de experiência, e serão para o teu bem” (Doutrina e Convênios 122:7).

“A resposta de Deus implica que a experiência é algo valioso.”

Às vezes, o evangelho pode parecer um guarda-chuva para nos proteger da chuva. “Mas aprendi, por experiência própria, que todos nós seremos atingidos pela chuva.”

O evangelho não é um guarda-chuva. “É a rocha sólida sobre a qual estamos firmes durante a tempestade, aquele alicerce seguro sobre o qual, se os homens edificarem, não cairão (Helamã 5:12).”

Uma vida divina é forjada a partir das dificuldades. A história de cada pessoa é pessoal e significativa. “Nosso sofrimento tem um significado. Não é um desvio do caminho; ele dá propósito à nossa jornada.”

Há uma escultura acontecendo dentro de cada alma. Deus “espera por um convite antes de realmente começar a trabalhar”. Às vezes, Sua obra de escultura será surpreendente, “pelo quão abrupto e intenso o trabalho pode parecer”. Mas, com o passar do tempo, começaremos a ver a obra de Suas mãos. Deus está nos moldando em algo que só Ele sabe que podemos nos tornar.”

**Élder Gérald Caussé**

do Quórum dos Doze Apóstolos

Os apóstolos são chamados a serem “testemunhas especiais do nome de Cristo no mundo todo” (Doutrina e Convênios 107:23). Mas a sagrada responsabilidade de prestar testemunho de Jesus Cristo se estende a todos os Seus discípulos.

“Prestar testemunho é uma responsabilidade fundamental do discipulado.” No batismo, os membros da Igreja fazem o convênio de tomarem sobre si o nome de Cristo. Compartilhar o testemunho sobre Deus e Seu Filho é uma maneira essencial de cumprirmos esse convênio.

O testemunho é profundamente pessoal. Ele cresce por meio da fé, de buscar, de viver o evangelho e de receber a influência do Espírito Santo. Confiem, nutram e compartilhem; ele é um dom para ser compartilhado com humildade e amor.

Um testemunho sincero, humilde e de coração tem grande poder, e o Espírito testifica da verdade. Quando compartilhado, um testemunho pode mudar vidas, tanto a de quem o compartilha quanto a de quem o recebe.

Procurem oportunidades todos os dias para prestarem testemunho de Jesus Cristo e do Seu evangelho restaurado, mesmo que brevemente, seja em casa, em reuniões de testemunho, em visitas de ministração e lições missionárias, nas redes sociais ou em interações cotidianas.

Se milhões de discípulos de Jesus Cristo compartilhassem seu testemunho consistentemente, vidas seriam abençoadas, a fé cresceria e o amor de Cristo se espalharia por todo o mundo.

**Élder Vaiangina Sikahema**

Setenta Autoridade Geral

Em 1947, os avós maternos de Élder Sikahema e seus três filhos navegaram pelas ilhas de Tonga para participarem da rara visita de um apóstolo santo dos últimos dias. Mas seu filho bebê faleceu durante a árdua viagem.

“Talvez vocês consigam entender por que meus amados avós estavam tão ansiosos para estarem na presença de um dos ungidos do Senhor. Mesmo em seu desespero e enquanto lamentavam a trágica perda de seu único filho homem, eles o sepultaram solenemente e fizeram o esforço hercúleo de navegarem para ouvir um apóstolo do Senhor.”

O Salvador previu a existência de falsos profetas que dizimariam Sua antiga igreja. Reformadores na Idade Média buscaram e ansiaram por vozes proféticas, mas não as encontraram. Mesmo nos tempos modernos, há pessoas sedentas por ouvir direção e orientação proféticas.

“Suspeito que o Senhor sabia que, mesmo quando tivéssemos esses dispositivos [celulares] para ver e ouvir facilmente Seus servos ungidos, muitos de nós ainda não lhes dáríamos a devida importância.”

Que bênção é vivermos quando apóstolos e profetas estão na Terra. “Não sejamos culpados de menosprezar os ‘oráculos de Deus’



Élder Kevin J. Hathaway

Setenta Autoridade Geral

“Com perfeito entendimento e poder infinito, [Jesus Cristo] pode libertar o justo de todas as coisas, para sempre.” Existe um padrão de libertação divina nas escrituras.

- A oposição traz consigo perguntas e emoções dolorosas: todos enfrentamos oposição. Perguntas e emoções sobre as provações “podem criar um espaço sagrado onde o arbítrio é ativado e escolhemos se nos voltaremos para Jesus Cristo”.

- Busca espiritual sincera: Voltar-se “ao Pai Celestial e Jesus Cristo por meio de oração sincera, jejum intencional e estudo das escrituras”. Essas práticas podem aproximar as pessoas de Jesus Cristo.

- Garantias de libertação: “Ao guardarmos nossos convênios com humildade e paciência, o Salvador nos visitará em nossas aflições.”

- Capacitados a perseverar pela graça de Jesus Cristo: Essa graça não elimina a dor e a dificuldade. É um poder que nos permite “receber força divina além da nossa própria.”

- A libertação vem no tempo e à maneira do Salvador: “Ele sabe que as lições aprendidas durante a espera podem trazer um crescimento transformador que um resgate antes do tempo talvez não produzisse”. Quando parecer que a hora é tarde demais, lembrem-se de Jairo, quando recebeu a notícia da morte de sua filha. Jesus disse: “Não temas, crê somente.” (ver Marcos 5:36; Lucas 8:50).

“Em Seu tempo e à Sua maneira, Jesus Cristo os libertará.”

**Élder Ulisses Soares**

do Quórum dos Doze Apóstolos

O chamado do Senhor para o jejum é um eco de Sua mensagem ao profeta Isaías. As bênçãos prometidas pelo Senhor àqueles que vivem esta lei incluem luz após as trevas, cura após o cansaço e a reconfortante certeza de que, quando invocamos o Senhor, Ele está perto.

“Um jejum sincero e fiel é acompanhado de oração fervorosa e intencional.”

O padrão divino de oração e jejum encontra sua expressão mais elevada e sagrada na vida de Jesus Cristo, que escolheu buscar completa sintonia com a vontade de Seu Pai por meio de jejum e oração fervorosos.

“Seu exemplo nos ensina que o jejum e a oração podem não remover todos os fardos do nosso caminho, mas aproximam o céu e nos investem de poder divino para superar ou suportar quaisquer circunstâncias que enfrentemos, nos dando a fortaleza espiritual para permanecermos fiéis à vontade do Pai.”

Isaías ensinou que um jejum aceitável ajuda a “deixar livres os quebrantados” e a “despedaçar todo jugo”. Isso se expressa de forma tangível, por meio de ofertas de jejum generosas.

“Convido-os a ponderarem, em espírito de oração, os ensinamentos de Isaías e a abraçarem de forma mais intencional o propósito divino da lei do jejum, de uma maneira mais elevada e santa, como parte de nossa adoração.”

**Bispo Sean Douglas**

do Bispado Presidente

Os missionários de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias são divinamente comissionados por Jesus Cristo para convidarem os filhos de Deus a se achegarem a Ele por meio do arrependimento, do batismo e da confirmação. Os missionários são mensageiros e exemplos vivos do evangelho do Salvador, e seu serviço faz parte de um compromisso com o discipulado por toda a vida.

Preparados para esta época, os missionários colocam seu desejo de servir ao Senhor acima de outras ambições, deixando de lado, temporariamente, os estudos, os relacionamentos amorosos, as carreiras e o tempo com a família para servirem.

A experiência do élder Merlin Sanchez ilustra como o serviço missionário pode moldar uma vida de fé. Depois de se filiar à Igreja quando jovem e se afastar brevemente, ele retornou com a ajuda de amigos e líderes. Apesar dos obstáculos, ele escolheu servir porque queria estar perto de Jesus Cristo e seguiu. Sua missão fortaleceu os alicerces do discipulado, do casamento, da família e do serviço na Igreja.

Os jovens conversos e a nova geração devem priorizar o serviço missionário e evitar distrações. Rapazes dignos e capazes têm a responsabilidade do sacerdócio de servirem; as moças são convidadas a considerarem, em espírito de oração, a missão como uma oportunidade opcional.

Missionários de todas as idades podem encontrar alegria ao se dedicarem humildemente a servirem ao Senhor, trabalhando entre os filhos do Pai Celestial.

**Presidente D. Todd Christofferson**

da Primeira Presidência

O jogo de azar está se tornando cada vez mais comum. “O smartphone transformou o jogo de azar, que antes era uma atividade ocasional que exigia uma visita a um cassino, hipódromo ou casa lotérica, em uma atividade disponível continuamente, de forma privada e em praticamente qualquer lugar.”

Segundo pesquisas mundiais, 46% dos adultos, ou 2,3 bilhões de pessoas, jogaram em cassinos nos últimos 12 meses. As apostas esportivas, em particular, são muito comuns entre adolescentes e jovens adultos. A receita estimada da indústria global de jogos de azar, de US\$ 758 bilhões em 2025, representa uma perda para os apostadores.

Além da perda de dinheiro em apostas individuais, “a maior preocupação é que o acesso contínuo e móvel possa transformar o entretenimento ocasional em comportamento repetitivo, que substitui a poupança, aumenta as dívidas e gera custos familiares e sociais de longo alcance.”

Presidente Dallin H. Oaks ensinou que cada escolha tem um “custo de oportunidade”: “Se usamos nosso tempo fazendo uma coisa, perdemos a oportunidade de fazer outra.” Para onde o jogo de azar leva?

Para aqueles que acreditam que seu caráter e compromisso com os convênios são suficientemente fortes para apostas ocasionais e casuais, considerem como essas ações podem afetar outras pessoas.

“Meu apelo, novamente, não é apenas para que se abstenham de jogar, mas também para que usem o tempo e os recursos economizados com isso para fazerem o bem. ... ‘Oh! Sede sábios! Que mais poderei dizer?’” (Jacó 6:12).



Élder Dale G. Renlund

do Quórum dos Doze Apóstolos

As pessoas podem facilmente cair na armadilha de se concentrarem no aqui e agora e perderem de vista o panorama geral, tanto de onde vieram quanto das promessas de Deus.

Embora isso tenha sido observado no caso de um paciente que recebeu um transplante de coração e sobreviveu, mas depois reclamou da aveia fria, este não é um fenômeno moderno.

No Velho Testamento, os filhos de Israel reclamaram diversas vezes. “Ao ignorarem tanto as bênçãos do Senhor quanto as Suas promessas, sua confiança em Deus e no profeta de Deus foi se deteriorando.”

A resposta do Senhor é: “E o Senhor disse a Moisés: ... até quando não me crerão, apesar de todos os sinais que fiz no meio deles?” (Números 14:11).

“Deus nos convida a confiar Nele e em Suas promessas.”

Durante seu ministério, Jesus Cristo disse aos Seus discípulos que Nele eles poderiam ter paz e que Ele havia vencido o mundo. “Podemos experimentar alegria aqui e agora por causa Dele e através de nosso relacionamento de convênio com Ele.”

O poder do Messias para salvar e exaltar é “profundamente íntimo e infinito, além da compreensão humana; há mais do que o suficiente para suprir qualquer lacuna, necessidade ou carência para todos nós, para cada um de nós.”

**Presidente Timothy L. Farnes**

presidência geral dos Rapazes

“Como seguidores de Jesus Cristo que guardam convênios, ministramos com compaixão a todos que Deus coloca em nosso caminho. Fazemos isso porque foi o que o Salvador fez. E fizemos um convênio de segui-Lo.”

Por meio do sacramento, os santos dos últimos dias testificam ao Pai Celestial sobre sua disposição de tomarem sobre si o nome de Jesus Cristo. “Isso significa que escolhemos ver como Ele vê, sentir como Ele sente e fazer como Ele faria. Sua vida deve ser refletida na nossa. Significa que, quando alguém nos encontra, deve experimentar algo de Jesus Cristo: Sua bondade, Sua paciência, Sua esperança, Seu amor, Sua compaixão.”

O Senhor promete aos santos que eles terão o Seu Espírito com eles; com este dom, eles poderão ministrar como o Salvador ministraria, com o Seu poder e a Sua amorosa bondade.

Conectar-se com os filhos de Deus é uma forma de permanecermos conectados a Ele. “Muitas vezes isso acontece quando Deus coloca alguém em nosso caminho e temos olhos para enxergá-lo. Eu chamo isto de ‘encontros divinos’...”

“Oremos todos os dias para que tenhamos olhos para enxergar os encontros divinos que Deus coloca diante de nós. Que possamos colocar a compaixão em ação e ministrar à pessoa que está à nossa frente. Foi o que Jesus fez.”

**Élder Christian C. Chigbundu**

Setenta Autoridade Geral

Estes são tempos difíceis, e os desafios podem ser assustadores. Mas “não precisamos temer. Ao fortalecemos nossa imunidade espiritual, desenvolvemos a força e a coragem para resistir aos desafios da vida”.

Desenvolva a imunidade espiritual das seguintes maneiras simples e práticas:

- Primeiro, o estudo das escrituras. Isso traz conhecimento e a capacidade de conhecermos o Senhor. “O estudo diário e significativo das escrituras convida à orientação do Espírito Santo e fortalece nossa fé para enfrentarmos a tentação e os problemas do mundo.”
- Segundo, a oração. “Quando oramos ao nosso Pai Celestial, nos aproximamos Dele e buscamos Sua ajuda, orientação e bênçãos.” Os fardos nem sempre são removidos, mas as pessoas serão fortalecidas para suportá-los.
- Terceiro, o sacramento. Durante essa sagrada ordenança, são feitas promessas de tomar sobre si o nome de Jesus Cristo, recordá-Lo sempre e guardar Seus mandamentos. Fazer isso ao longo da semana refina e transforma nossa vida.
- Quarto, os convênios. “Os convênios criam um vínculo entre nós e Deus e, permanecer no caminho do convênio traz as bênçãos prometidas que acompanham esse vínculo.” A adoração no templo é vital para permanecermos no caminho do convênio.

Essas pequenas e simples coisas são verdadeiramente a armadura de Deus.

**Élder Patricio M. Giuffra**

Setenta Autoridade Geral

Enquanto servia missão no Chile, Élder Giuffra ensinou uma mulher de 70 anos que limpava casas e lavava roupas para pagar o aluguel. Quando lhe ensinaram a lei do dízimo, ela insistiu que não podia cumpri-la.

Ele se perguntou se o Senhor teria uma exceção para ela.

Seu presidente de missão lhe disse: “Élder Giuffra, você não tem o direito de negar a esta irmã as bênçãos da lei do dízimo.”

Quando se encontraram novamente, ela disse que havia pedido ajuda a Deus. Ela foi batizada no sábado seguinte e, a partir de então, pagou fielmente o seu dízimo.

“Ao longo da minha vida, aprendi a confiar no Senhor e vi inúmeras bênçãos chegarem à minha família e a mim, à medida que procurávamos viver fielmente a lei do dízimo e das ofertas. Algumas bênçãos foram temporais, outras espirituais, mas todas fortaleceram o nosso testemunho de que o Senhor sempre cumpre as Suas promessas e que as janelas do céu se abrem de acordo com a nossa obediência.”

A lei do dízimo é uma lei de fé. “Ao obedecê-la, demonstramos nossa confiança no Senhor e permitimos que Ele opere milagres em nossa vida, muitas vezes de maneiras que não esperamos.”



Élder Jeremiah J. Morgan

Setenta Autoridade Geral

Como membro de uma igreja diferente que também acredita no Livro de Mórmon e na missão profética de Joseph Smith, “minha mãe lia para mim, em voz alta, trechos do Livro de Mórmon. Ela fazia isso todos os dias, quer eu estivesse ouvindo ou não.”

Nenhum tempo ou esforço é desperdiçado na leitura do Livro de Mórmon. Quando jovem, “soube que esta é a Igreja do Senhor.”

“Foram os convênios que me impactaram, não os meus convênios, mas daqueles que vieram antes de mim. O poder de Deus nesses convênios se estendeu até mim.”

A fidelidade dos pais e avós aos seus convênios não altera o arbítrio dos filhos ou netos, mas há um impacto perceptível.

Os convênios com Deus são repletos de poder incalculável. “Eles não abençoam apenas quem os faz, mas têm impacto geracional. Todos nós somos os beneficiários de inúmeros convênios.”

A Expição de Jesus Cristo é o cumprimento da maior promessa que Deus fez: que Jesus Cristo seria nosso Salvador e Redentor. “Nunca desistam. Sua história, a história de sua família, ainda não está totalmente escrita. Deus é o seu autor e consumidor.”

**Élder Hutch U. Fale**

Setenta Autoridade Geral

“Sou um filho de Deus, e Ele me ama.” Esta afirmação é poderosa e fortalecedora, e é verdadeira para todos.

“Compreender o amor de nosso Pai e a nossa verdadeira identidade como Seus filhos é essencial para a nossa felicidade diária e eterna. Isto impede o engano e dá propósito a esta vida mortal.”

O conhecimento do Seu amor pode proporcionar poder, paz e consolo, especialmente ao nos lembrarmos de que bênçãos eternas aguardam todos os que fazem e cumprem convênios.

Cuidado com a mentira do adversário de que os filhos de Deus podem ser salvos, independentemente do pecado. “Receber Cristo por meio de ordenanças e convênios do sacerdócio e, em seguida, ser fiel a esses convênios, é a única maneira de compreendermos plenamente o Seu amor e o único caminho para a exaltação.”

Conhecer e compreender o amor do Pai Celestial ajuda Seus filhos a entenderem melhor a Cristo, a se tornarem imunes a rótulos divisivos e enganosos e a reconhecerem que nunca é tarde demais para se voltarem para o Salvador.

“A mensagem de nosso Pai, por meio de Seu Filho, sempre foi que ainda há tempo, se nos voltarmos para Cristo hoje.”

O Salvador é a prova de que o amor de Deus é real. “Jesus Cristo, por meio de Seu ministério pré-mortal, mortal e atual, nos direciona para a vida eterna e personifica o amor profundo, constante e eterno de nosso Pai.”

**Élder Patrick Kearon**

do Quórum dos Doze Apóstolos

Assim como um piloto de planador aprende a encontrar “correntes de ar ascendentes” e evitar “correntes de ar descendentes”, os santos dos últimos dias podem aprender os princípios espirituais de “evitar a descida” e “encontrar a ascensão”.

As escrituras estão repletas de relatos de Jesus Cristo elevando pessoas do desespero e tirando-as de sua “descida” figurativa. Por meio de Sua graça, todos os filhos de Deus podem evitar a descida e encontrar ascensão espiritual.

“No âmago de nossa fé está a gloriosa verdade de que temos um amoroso Pai Celestial, cujo Filho, nosso Salvador, ama elevar.”

Todos podem aprender a viver em ascensão espiritual, buscando a presença do Espírito Santo e se unindo àqueles que estão progredindo, seguindo o seu exemplo. Prestem atenção aos sinais sutis de descida na vida e se afastem deles decisivamente. Ao encontrarem ascensão, mostrem às outras pessoas onde e como ascenderem, “então voem em alegria com o Senhor.”

O Pai Celestial enviou Seu Filho para ser erguido na cruz por toda a humanidade. O Salvador, por sua vez, promete àqueles que O seguem que “serão elevados no último dia”.

“Seu Salvador é o seu apoio. Ele é o ar que sempre o eleva. Não há limite para o quão alto você pode subir com Ele. Jesus Cristo vive para elevar.”

**Élder Michael A. Dunn**

Setenta Autoridade Geral

Algumas provas da vida começam com uma corrida, antes de se transformarem em caminhada e, depois, em arrastar os pés. A jornada pode parecer longa, e os fardos podem parecer pesados demais para suportarmos.

O Salvador suportará as dores e carregará os sofrimentos de maneiras que só Ele é capaz.

“Como aprendi ao longo desta corrida e dos altos e baixos de minha vida, Ele simultaneamente nos eleva e engrandece, às vezes de maneira invisível, multiplicando e magnificando até mesmo as nossas ofertas mais insignificantes. Em outras palavras, o Redentor nos resgata não encurtando o nosso percurso, mas nos ajudando a alongar os nossos passos.”

As pessoas podem confiar e esperar a graça e o cuidado do Salvador quando se voltam a Ele.

Completar 90% de uma jornada espiritual pode exigir toda a energia que uma pessoa sente ter. O Salvador estenderá Sua mão para ajudar a concluir os 10% restantes. O Pai Celestial não abandona Seus filhos.

“Por meio Daquele que é poderoso para salvar, podemos ‘[nossa] força [Nele] buscar’ (‘Sim, Eu Te Seguirei’, ‘Hinos’, 134). Em outras palavras, não confundam a aparente invisibilidade da mão do Senhor com a natureza inabalável de Seu coração. A paz virá mesmo quando os resultados esperados não se concretizarem.”



Élder Matthew J. Eyring

Setenta Autoridade Geral

Cada um dos filhos de Deus enfrentará desafios na vida que serão impossíveis de superar sem a ajuda do Salvador.

“Nossa jornada mortal tem o propósito de testar nossa fé.”

Entregar os fardos ao Senhor permite que as pessoas vejam Sua promessa cumprida de que, se uma pessoa “[achegar-se] a mim... achegar-me-ei a vós” (Doutrina e Convênios 88:63).

Esta promessa vem somente de Deus.

“Em um mundo de crescente turbulência temporal e espiritual, as verdadeiras fontes de consolo se tornarão mais escassas. Sem o consolo divino, corremos o risco de perder a esperança; e sem esperança, podemos perder a fé e desistir de tentar. ... Há esperança em Jesus Cristo.”

O poder do Senhor para ajudar as pessoas a superarem os desafios da mortalidade é acompanhado por Sua capacidade de também “resgatar da tragédia permanente”, ou seja, da morte.

“Um dia, compreenderemos melhor quão generoso e bondoso o Senhor tem sido para cada um de nós.”

A paz que vem por meio do Salvador pode ser sentida quando as pessoas reconhecem o “poder consolador do Espírito Santo”. Esse consolo pode ajudar cada pessoa a suportar as dificuldades da vida e os obstáculos que não podem ser superados sozinha.

“Viver de maneira digna da constante companhia do Espírito Santo deve ser uma de nossas maiores prioridades.

**Élder Ronald A. Rasband**

do Quórum dos Doze Apóstolos

Muitos corações sofrem pela perda de entes queridos que se afastaram do Senhor. Em sua dor, os membros da Igreja às vezes sentem que falharam.

Mas, por desígnio divino, cada pessoa deve escolher por si mesma seguir Jesus Cristo. “Peço que entreguem a Jesus Cristo o seu desespero por essas almas que se desviaram. Nós não podemos mudar seus corações, mas Ele pode; Ele é um Deus de milagres.”

Jesus Cristo é a personificação perfeita do amor. O amor é o ponto central de Seu evangelho e a essência de ser como Ele. O amor pode influenciar positivamente aqueles que se desviaram.

“Amar não é se afastar ou aprovar as decisões e ações dos outros. Amar é se interessar por sua vida, por suas conquistas e seus desafios. Amar é estar presente de braços abertos e com um semblante alegre. Amar é elevar com fé e esperança em nosso Senhor e Salvador.”

Deixem de lado a culpa e lembrem-se de que Jesus Cristo é sempre a resposta. “Ele já pagou pelos pecados e pelas escolhas erradas de todos os filhos de Deus, incluindo aqueles por quem vocês se entristecem. Ele os conhece. Ele conhece seus corações; Ele os ama. Ele deu a própria vida para trazê-los para casa, por todo o caminho.”

**Presidente Henry B. Eyring**

da Primeira Presidência

“Não temas, porque [E]u estou contigo” (ver Isaías 41:10) e mais do consolo prometido pelo Senhor encontrado em Isaías 41 e “Que Firme Alicerce” (“Hinos”, nº 42) “se tornarão mais importantes e mais preciosos no futuro para todos nós e para aqueles que amamos.”

Por que um Deus amoroso permite que as provações mortais sejam difíceis? “Porque Ele sabe que precisamos crescer em pureza espiritual e estatura para podermos viver em Sua presença. Para tornar isto possível, o Pai Celestial nos deu um Salvador e o poder de escolhermos, pela fé, guardar Seus mandamentos, arrepender-nos e achegar-nos a Ele.”

Muitos têm:

- Orado para saber quem o Senhor queria que eles ajudassem por Ele.
- Reconhecido um missionário desanimado como um convite para elevar um servo de Jesus Cristo.
- Orado regularmente pelos servos do Senhor, em qualquer chamado que exerçam.
- Convidado o Espírito Santo a ajudá-los a encontrar maneiras de ajudar o Senhor a consolar aqueles que clamam por isso.

“Derramamos lágrimas de alegria e recebemos coragem sempre que ouvimos as palavras: ‘Não temas, porque [E]u estou contigo’, e nos comove o fato de que Ele nos oferece a confiança de ajudar e amar outras pessoas.”



Presidente Rosemary K. Chibota

presidência geral da Primária

A saudação da África Austral “Sawubona” significa “eu vejo você”. Mais do que um simples olá, é um reconhecimento do valor e da humanidade de outra pessoa.

Jesus Cristo exemplificou perfeitamente este princípio. Ele enxergava as pessoas ao seu redor. Em vez de rótulos, Ele via filhos e filhas amados de Deus.

“Suplico para que, como discípulos de Jesus Cristo, oremos para ver as outras pessoas como Ele as vê e para que as tratemos de acordo.”

O mundo incentiva as pessoas a focar em rótulos. Mas os rótulos nunca poderão captar plenamente quem as pessoas realmente são. Profetas vivos têm ensinado que a identidade eterna importa mais do que qualquer identificador do mundo.

“Quaisquer que sejam os rótulos que pesem sobre você hoje, Jesus Cristo pode elevá-lo acima deles. Sua graça é suficiente para elevá-lo acima de cada rótulo e limitação.”

Nesta semana: Aprenda o nome de alguém que talvez não se sinta visto; ore para ver as outras pessoas como o Pai Celestial as vê; substitua os rótulos do mundo por estas verdades eternas: filho de Deus, filho do convênio, discípulo de Jesus Cristo.

“Eu vejo você. Mais importante ainda, seu Pai Celestial o vê. Seu Salvador, Jesus Cristo, o vê.” Aprender a enxergar uns aos outros como Eles enxergam transformará lares, alas, escolas e comunidades em lugares de pertencimento, cura e amor.

**Élder Neil L. Andersen**

do Quórum dos Doze Apóstolos

Fé e coragem são marcas dos discípulos de Jesus Cristo.

“Ao escolhermos a fé em Cristo, Ele nos abençoa com a coragem, às vezes em situações muito difíceis, de escolher o certo, e ao manifestarmos nossa coragem para escolher o certo, nossa fé em Cristo se fortalece.”

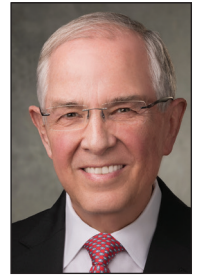
O discipulado sempre exige coragem espiritual. A coragem nasce da fé em Jesus Cristo.

“Ser um verdadeiro discípulo de Deus, vencer o mundo, guardar os Seus mandamentos e confiar Nele e em Suas promessas não é uma busca trivial. A coragem espiritual é o triunfo sobre os obstáculos, a dúvida e o medo na escolha do caminho certo.”

Com o mundo em constante comoção, os discípulos precisam de quietude para alimentarem sua fé em Cristo. Mesmo quando são “atrilhados por todos os lados” pelos desafios da vida, eles “não se desesperam” enquanto sua esperança estiver viva em Cristo (2 Coríntios 4:8).

A fé Nele traz coragem espiritual para ministrar, guardar os mandamentos, falar abertamente do Salvador, ser guiado pelo Espírito Santo, arrepender-se, receber o perdão e muito mais.

“Eu prometo a vocês que, à medida que fortalecerem sua fé em Jesus Cristo, crendo, seguindo-o e guardando seus mandamentos, suas respostas virão, seu poder espiritual aumentará e sua coragem de seguir a Cristo definirá sua eterna alma.”

**Élder James G.O. Fantone**

Setenta Autoridade Geral

Jesus Cristo convida a todos a “tomar sobre nós o Seu nome” e a nos tornarmos mais semelhantes a Ele, fazendo e cumprindo convênios e servindo ao próximo.

Como os santos dos últimos dias podem tomar o Seu nome sobre si e refletir este compromisso em sua vida diária?

Os profetas do Livro de Mórmon ensinaram que, após o batismo, tomar sobre si o nome de Jesus Cristo exige um compromisso de servi-Lo por toda a vida.

Os santos dos últimos dias podem aprender com os exemplos justos e caridosos de familiares e missionários de tempo integral que demonstram exemplos corajosos de serviço, tornando-se mais semelhantes ao Salvador ao ajudarem outras pessoas.

“Quando genuinamente tomamos sobre nós o nome de Jesus Cristo, nos dedicando ao serviço ao próximo, algo milagroso acontece. Experimentamos aquilo a que Alma, o Filho, se referiu como uma ‘grande mudança’ em nossos corações.” Essa mudança leva à verdadeira conversão.

Tomar sobre si o nome do Salvador significa mais do que usar uma identificação de afiliação religiosa. “Seu convite é para que tomemos sobre nós o Seu nome por convênio e O sirvamos com todo o nosso coração, poder, mente e força, edificando, amando e servindo ao nosso próximo.”

“Ao perdermos nossa vida a Seu serviço, nós O encontraremos, e encontraremos a nós mesmos.”

**Élder Edward Dube**

da Presidência dos Setenta

Há três verdades fundamentais a serem observadas no convite de Morôni: “Vinde a Cristo, sede aperfeiçoados nele, ... [negai-vos] a toda iniquidade” (Morôni 10:32).

1. Vinde: “É uma ação. Escolhemos sair do nosso lugar atual e ir para um lugar melhor.”

2. Negar a si mesmos: “Abrir mão. Deixamos para trás as coisas que nos prendem.”

3. Sede aperfeiçoados Nele: “Vamos como estamos, com um coração disposto. Ele nos dará um novo coração.”

As pessoas não precisam ser perfeitas para virem a Cristo. “Vamos a Cristo para sermos aperfeiçoados.”

“Em 1987, eu era um jovem missionário com apenas dois anos na Igreja. No escritório da missão, uma placa no portão dizia: ‘Invasores serão responsabilizados.’” Presidente Dallin H. Oaks pediu que a placa fosse removida para evitar qualquer impressão de exclusão.

“O adversário quer colocar essa placa no portão do nosso coração.” Vício, dúvida, orgulho, dor, tristeza, culpa, materialismo — ou qualquer coisa que nos impeça — ele nos diz que nos torna indignos de virmos a Cristo.

“Convidamos todos a virem a Cristo através da fé Nele e em Sua Expiação. Naquele momento, recebi o desejo de amar as outras pessoas como o Salvador ama.”



Élder Quentin L. Cook

do Quórum dos Doze Apóstolos

Quando era um jovem missionário, Presidente David O. McKay passou por um prédio com uma pedra acima da porta, onde estava inscrito: “Sejas tu quem fores, desempenha bem a tua parte.”

No plano do Pai Celestial, integridade, virtude e felicidade estão intrinsecamente ligadas. A verdadeira felicidade é o resultado concreto da integridade e da virtude.

“Essa relação entre virtude e felicidade não é tão bem compreendida hoje quanto era no passado.” Os fundadores dos Estados Unidos enfatizaram “vida, liberdade e felicidade” e entenderam que a felicidade se baseava em viver uma vida virtuosa.

“O Senhor quer que experimentemos a alegria de uma vida virtuosa. Ele nos proporciona muitos dons belíssimos, tanto físicos quanto espirituais. Aqueles que fazem sacrifícios em Seu nome serão ricamente recompensados.”

O Senhor espera que aqueles que guardam os convênios sigam os Seus mandamentos e vivam uma vida de virtude e integridade.

“A maior recompensa da integridade e da virtude é a companhia constante do Espírito Santo.”

Parte de ter integridade é reconhecer as próprias falhas perante o Senhor e arrependê-se.

“Quando fazemos do arrependimento uma parte constante em nosso dia a dia, podemos nos aproximar do Senhor com integridade e receber Suas bênçãos salvadoras.”

Integridade, virtude e arrependimento contínuo são a resposta aos desafios de hoje.

**Élder Alfred Kyungu**

Setenta Autoridade Geral

O convite para abandonar a contenda, adotando a linguagem dos pacificadores, vem do Profeta vivo e é um chamado ao discipulado, à medida que cada indivíduo segue Jesus Cristo. “É um exercício espiritual identificar a linguagem e as expressões que precisamos abandonar e substituí-las por palavras e frases que trazem paz onde quer que estejamos e em todos os momentos.”

Eliminemos da comunicação quaisquer palavras ou frases que possam prejudicar os relacionamentos. Exemplos incluem: “Você é inútil”, “Pare de falar” ou “Qual é o seu problema?” “Essas palavras enfraquecem o amor, diminuem o respeito e prejudicam os relacionamentos.

Em vez de escolhermos palavras e uma linguagem que intensifiquem sentimentos de raiva, decepção e frustração, usemos palavras que encorajem a compreensão e a paz. Devemos escolher uma linguagem que fortaleça a confiança e preserve os relacionamentos. Exemplos incluem: “Obrigado”, “Desculpe-me” e “Eu o perdoo”.

A verdadeira doutrina de Cristo tem o poder de transformar a linguagem e ajudar as pessoas a se comunicarem de forma mais pacífica. “Que possamos nos arrepender da linguagem e das expressões ásperas que ofenderam nossos amigos, líderes ou familiares e colegas. Oremos pela comunicação pacífica entre nós, independentemente das diferenças de opinião. Usemos uma linguagem que edifique, conforte, console e una as pessoas.”

**Élder Ciro Schmeil**

Setenta Autoridade Geral

Deus não deixou Seus filhos sozinhos na jornada de volta para Ele. Dois auxílios divinos são o Salvador, Jesus Cristo, e os convênios.

Jesus Cristo “nos conhece individualmente e nos ajudará se O buscarmos”. Por sua vez, “nossa fé em Cristo fazendo e cumprindo convênios com Deus.”

É por meio de convênios que as pessoas se unem ao Salvador e seus fardos se tornam mais leves.

O batismo é o primeiro convênio feito com Deus e é renovado a cada semana ao tomarmos o sacramento. “O sacramento é essencial para termos o Espírito e a força para continuarmos no caminho do convênio.”

No livro de Ageu, os israelitas recebem a ordem de reconstruírem o templo. Eles não fazem disso uma prioridade e são repreendidos pelo Senhor. Depois de refletirem sobre seus atos, eles se arrependem. O Senhor então diz: “Desde este dia te abençoarei” (Ageu 2:19).

“Que também consideremos nossos caminhos. O Pai Celestial não está nos pedindo para construirmos fisicamente o templo, mas sim para construirmos um relacionamento forte com Ele e Seu Filho, Jesus Cristo, por meio de nossos convênios. Ele magnificará nossos esforços à medida que fizermos os ajustes necessários para fazermos e cumprirmos convênios com Ele.”

**Presidente Dallin H. Oaks**

Presidente da Igreja

Os membros da Igreja obedecem ao convite do profeta Amaléqui e convidam todas as outras pessoas a “virem a Cristo” (Ômni 1:26).

“Como seu Presidente, oro para que o nosso Pai Celestial conceda aquilo que Ele deseja para cada um de nós: que sejamos membros ativos da Igreja de Jesus Cristo, prosseguindo no caminho do convênio, rumo à eternidade. Precisamos das orações uns dos outros.”

Cada pessoa está em constante evolução, com provações e desafios pessoais a superar e a ajudar os outros a superarem também.

“Todos nós temos preocupações ou dificuldades ... Elas podem ser incertezas ou dúvidas.

Estes desafios da mortalidade oferecem oportunidades para que desenvolvamos fé no Pai Celestial e em Seu Filho, Jesus Cristo.

“Uma forte fé exige mais do que um forte desejo. Significa tentar diariamente, um passo de cada vez, com oração e estudo das escrituras.”

Conciliar os conflitos que possam existir entre ciência e religião pode levar tempo. Este processo também pode ajudar a fortalecer a fé e construir a humildade.

“Se nossos pecados devem ser perdoados por meio de Sua Expição, devemos cumprir as condições que Ele prescreveu, incluindo fé, arrependimento e batismo.”



Presidente Dieter F. Uchtdorf

Presidente em Exercício, Quórum dos Doze Apóstolos

O batismo, embora seja uma ordenança individual, também é unificadora. “Ele nos une a uma comunidade mundial de santos. Por meio do batismo, nos tornamos não apenas pessoas do convênio, mas também parte de um povo do convênio.”

O Salvador uniu as pessoas e derrubou divisões e muros. Ele continua a convidar todos a virem a Ele.

Satanás procura dividir. Mas a obra de coligação do Salvador está acelerando. Os membros de Sua Igreja estão unidos pelo amor a Deus e ao próximo. Eles são “um em Cristo” (Gálatas 3:28).

As guerras e contendas entre os nefitas e os lamanitas mudaram quando Jesus Cristo apareceu, ensinou Seu evangelho e estabeleceu Sua Igreja. Eles se tornaram Seu povo do convênio.

Quanto mais as pessoas se aproximam de Jesus Cristo, mais próximas se tornam umas das outras. “Se não somos um, não somos Dele.” Agora é o momento de nos unirmos. O sacramento também é uma experiência semanal de união.

“Onde quer que estejam, convido-os a fazerem parte da união centralizada em Cristo que estamos tentando construir.”

“Quanto mais unidos em Cristo estivermos e mais desejarmos construir pontes em vez de muros, mais nossa vida, nossa família, nossa comunidade e nossa nação experimentarão a presença de Deus e suas bênçãos supremas.”

**Irmã Andrea Muñoz Spannaus**

da presidência geral das Moças

Ao refletirem sobre sua vida e sobre o que desejam alcançar, o Pai Celestial lhes mostrará o melhor caminho para realizarem seus desejos justos.

“O Senhor sabe onde vocês estão; Ele sabe exatamente onde vocês estão e pode guiá-las. Ele conhece seus sonhos e seus dons. ... Ele sabe de tudo. E saber tudo sobre vocês não faz com que Ele as ame menos.”

Aqui estão sete coisas para ajudar as moças a realizarem seu “trabalho crucial e importante” na Terra. “Convido-as a ouvirem o Espírito para escolherem uma delas para se concentrarem nas próximas semanas.”

- Participe do sacramento com um coração humilde.
- Arrependa-se diariamente.
- Estude as escrituras com o desejo de conhecer o caráter de Deus.
- Estude sobre anjos ministradores.
- Durma cedo.
- Limite o uso do celular.
- Procure amigos que estejam se esforçando para seguirem o Senhor.

O Senhor tem mais poder do que o adversário. “Coloquem-No sempre em primeiro lugar e permaneçam fiéis aos convênios que fizeram em seu batismo. Os anjos podem ministrar a vocês. O Pai, Jesus Cristo e o Espírito Santo estão ao seu lado.

“Convido vocês a estudarem a 13ª Regra de Fé e a criarem sua própria lista de aspirações.”

**Élder Moisés Villanueva**

Setenta Autoridade Geral

“Ao vivermos a lei do dízimo, o Senhor de fato abre as janelas do céu e derrama uma bênção tal, ‘que não haja mais lugar para a recolherdes’ (Malaquias 3:10).”

Quando sua família foi batizada na Igreja, “talvez a mudança que exigiu maior fé e sacrifício tenha sido pagar o dízimo integralmente, de forma honrosa”. No entanto, “sou especialmente grato por minha mãe ter confiado nas promessas do Senhor e escolhido viver segundo a lei do dízimo, independentemente de nossas difíceis circunstâncias.”

Algumas das “bênçãos que recebi por pagar fielmente o meu dízimo” incluem emprego estável, boa saúde, preservação da casa e dos bens materiais, a capacidade de administrar tempo e recursos para obter educação, o dom da gratidão e o aprendizado de reconhecer a influência do Espírito Santo ao tomar decisões importantes.

“Essas bênçãos, tanto temporais quanto espirituais, e muitas outras, são evidências de que o Senhor de fato abriu as janelas do céu e derramou em abundância as bênçãos prometidas.”

Ele dá mandamentos porque deseja que as pessoas recebam Suas bênçãos. “Presto meu testemunho de que Deus é nosso amoroso Pai Celestial. Ele conhece cada um de nós e está ciente de nossas necessidades mesmo antes de as pedirmos.”

**Élder David A. Bednar**

do Quórum dos Doze Apóstolos

Um convênio é uma promessa solene e um compromisso duradouro entre Deus e Seus filhos. Os convênios são recebidos por meio de ordenanças e atos sagrados realizados pela autoridade do sacerdócio com propósito espiritual e significado eterno. Compreender as ordenanças ajuda as pessoas a compreenderem seus convênios.

“Os convênios e ordenanças do evangelho restaurado do Salvador são credenciais espirituais que podem abrir amplamente as janelas celestiais da oportunidade” para receber propósito, direção e força divinos na vida. A fidelidade mantém essas credenciais válidas para recebermos as bênçãos prometidas.

O Espírito Santo é descrito nas escrituras como o Santo Espírito da Promessa, que ratifica os atos justos dos filhos de Deus como aceitáveis a Ele. “Quando selado pelo Santo Espírito da Promessa, uma ordenança, voto ou convênio é ligado na Terra e no céu.” Durante a mortalidade, este selo é condicional e pode ser perdido por meio da injustiça.

O selamento de um homem e uma mulher no templo é um convênio e uma ordenança suprema do evangelho restaurado do Salvador. O cônjuge que viola os convênios e não se arrepende perde a oportunidade de receber o selo ratificador do Santo Espírito da Promessa. O cônjuge fiel que honra os convênios e persevera na fé permanece digno de receber as bênçãos prometidas.



Élder Thabo Lebethoa

Setenta Autoridade Geral

O Salvador disse: “Eu sou a luz e a vida do mundo”.

“Por meio de Seu Espírito, Ele ilumina nossa mente. Sua luz também se revela através de Sua vida perfeita e Seus ensinamentos.”



Quaisquer que sejam as preocupações, os desafios e as dificuldades que surjam na vida, a resposta é sempre Jesus Cristo.

“Jesus Cristo pode trazer luz aos nossos momentos de escuridão e restaurar a esperança onde há desespero.”

Para recebermos mais da luz do Salvador em nossa vida: Primeiro, aumente sua fé Nele; segundo, estude as escrituras diariamente, especialmente o Livro de Mórmon; terceiro, pratique o arrependimento diariamente.

“Ter fé em Jesus Cristo significa confiar que Ele compreende nossas dificuldades diárias e sabe como nos ajudar a superá-las, porque Ele experimentou todas as nossas dores, aflições e enfermidades.”

O método, o momento e a duração do nosso estudo das escrituras importam menos do que a consistência e a sinceridade do nosso esforço.

Arrependimento significa uma mudança de mentalidade e uma conversão do coração para Deus.

“Testifico que hoje pode ser um novo dia, e amanhã será um dia melhor para todos os que buscam a Jesus Cristo e recebem a Sua luz. Ele amorosamente convida: ‘Vinde a mim, e eu vos aliviarei.’”

Élder Paul H. Sinclair

Setenta Autoridade Geral

O evangelho de João contém a história de Jesus Cristo ministrando à mulher samaritana junto ao poço. Ela pode ter sofrido muitos julgamentos devido ao seu histórico de relacionamentos conturbados e por estar, naquele momento, vivendo com um homem que não era seu marido. Mas ninguém, na época ou agora, conhecia toda a verdade sobre as suas circunstâncias.

Em contraste, Cristo sabia tudo sobre a mulher junto ao poço e lhe ofereceu água viva. “Ele falou com a mulher com dignidade, não com vergonha. Ouviu atentamente as suas perguntas e respondeu com ensinamentos, sem ridicularizá-la. Ele não a manteve refém de seu passado. Confiou-lhe a verdade.”

Diariamente, missionários encontram pessoas em poços modernos ao redor do mundo, declarando que Jesus é o Cristo. Eles encontram, ensinam, batizam e confirmam aqueles que podem estar com medo do julgamento e que precisam de ajuda. Os discípulos de Jesus Cristo são convidados a reorientarem suas almas para ajudarem amigos e novos membros de maneiras mais semelhantes a Cristo.

“Testifico que, quando ajudamos as pessoas em vez de julgá-las, uma a uma, de maneiras pequenas e simples, estamos preparando o mundo para a Segunda Vinda de Jesus Cristo.”

**Élder Gary E. Stevenson**

do Quórum dos Doze Apóstolos

“Quando discursamos na conferência, falamos para todos, mas parte de minha mensagem hoje será direcionada mais diretamente a... crianças em idade da Primária.”

Pense em sua fruta favorita. “Depois de prová-la, sabemos o quanto gostamos dela. Da mesma forma, são as verdades do evangelho. ... Elas se tornam doces para nós à medida que as vivemos, nos trazendo felicidade e alegria. Permita-me compartilhar três frutos do evangelho que eu amo.”

Primeiro, “somos filhos de um Pai Celestial amoroso”. Esta é a identidade mais importante. “Este conhecimento nos torna mais fortes. Este conhecimento também nos torna mais bondosos com as outras pessoas, sabendo que todos ao nosso redor são nossos irmãos e irmãs.”

Segundo, o plano de felicidade. “O ponto central deste plano é a Expição de Jesus Cristo.” Porque Deus ama Seus filhos, Ele enviou Seu Filho, Jesus Cristo, que tomou sobre Si os seus pecados para que possam se arrepender, ser perdoados e progredir.

Terceiro, o dom do Espírito Santo. “Sabemos por revelação que o Espírito Santo é um personagem do Espírito e um membro da Trindade.” Alguns de Seus papéis são advertir, consolar e testificar.

“Para finalizar, gostaria de fazer um convite. ... Amem, compartilhem e convidem. Façam isso com palavras e ações.”



Irmão Gabriel W. Reid

da presidência geral da Escola Dominical

O Senhor convida a todos a ensinarem o Seu evangelho. “Onde quer que ensinemos, em salas de aula, na missão, em nossas casas ou individualmente, Sua promessa permanece a mesma: Ele nos ajudará a fazer a Sua obra. Não fomos feitos para fazê-la sozinhos.”



Antes de ensinar Seus discípulos para onde ir e o que ensinar, Ele os ensinou quem deveriam se tornar. Sua primeira lição não foi sobre ensinar, mas sim sobre o discipulado.

“E no cerne do discipulado e de tudo o que Ele faz está o amor. ... O impacto de um professor do evangelho não é apenas a mensagem, é o amor do mensageiro.”

Para o Mestre, cada lição era inspirada pelo amor por aqueles a quem ensinava.

“O ensino centralizado em Cristo está enraizado nos relacionamentos. A nova e inspirada programação dominical oferece oportunidades semanais para conhecermos e amarmos aqueles a quem ensinamos, os ajudando a se aproximarem do Salvador e a se aprofundarem em sua conversão.

“Este é o padrão que Ele segue em todas as lições do evangelho, até mesmo nas mais curtas.”

“Aprendam com Ele. Amem Ele. E, ao fazê-lo, Ele os ajudará a amarem aqueles que vocês ensinam, e esse amor tornará o seu ensino mais semelhante ao Seu.”

“Para ensinar como o Salvador, precisamos amar como o Salvador.”

Élder Clark G. Gilbert

do Quórum dos Doze Apóstolos

Defender a verdade exige coragem, mas defender a verdade com amor exige ainda mais coragem. Como as pessoas podem defender a verdade com amor? Presidente Dallin H. Oaks ensinou cinco princípios:

Primeiro, evite ambientes excessivamente contenciosos. “Às vezes, momentos de tensão dificultam a compreensão do que realmente está causando os protestos de alguém.”

Segundo, encontre pontos em comum. Assim como com o Salvador, “Nós o amamos porque [E]le nos amou primeiro” (1 João 4:19).

Terceiro, seja uma luz. “Ser uma luz abre mais portas do que qualquer argumento contundente jamais abrirá.”

Quarto, apegue-se à verdade ao compartilhar o evangelho. “Quando tentamos amar ao próximo minimizando as leis de Deus, nos separamos da única Pessoa que nos ama acima de tudo.”

Quinto, permaneçam firmes em Jesus Cristo. Cada pessoa deve se perguntar se possui atributos cristãos ao se esforçar para defender a verdade com amor.

Para os discípulos de Jesus Cristo, a verdade e o amor sempre caminham juntos. Creio que ensinar a verdade com amor será a marca distintiva dos discípulos de Cristo nos últimos dias. Para alguns, isso exigirá maior convicção. Para outros, exigirá maior caridade. Sei que o Senhor nos ajudará enquanto nos esforçamos para ensinar a verdade com amor.

**Presidente Dallin H. Oaks**

Presidente da Igreja

Presidente Dallin H. Oaks encerrou a conferência geral de outubro de 2026 dizendo que os participantes, espectadores e ouvintes se sentiram inspirados a “concentrar nossa adoração, focar nosso aprendizado e unir nossos testemunhos nos ensinamentos do Senhor Jesus Cristo e no plano de Seu Pai para nosso crescimento e alegria eternos.”

Ele convidou os participantes a revisitarem as mensagens compartilhadas durante os dois dias da conferência e a ponderá-las em espírito de oração.

“O Senhor prometeu que ‘a quem recebe darei mais’ (2 Néfi 28:30), disse ele.”

Presidente Oaks também convidou os presentes a participarem da próxima visita pública do Templo de Salt Lake e a assistirem a uma nova série de vídeos que está sendo lançada pela Igreja, intitulada “Dedicate.”

O Presidente da Igreja encerrou com seu testemunho e uma bênção sobre aqueles que se esforçam para viver os mandamentos de Deus.

“Ao seguirmos adiante, invocamos as bênçãos do Senhor sobre vocês e suas famílias, bênçãos de paz e alegria. E abençoamos o serviço que vocês prestam ao Senhor Jesus Cristo nestes tempos desafiadores. Concluo com meu testemunho. Este é o evangelho restaurado de Jesus Cristo em Sua Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. A verdade pode ser encontrada aqui — a verdade sobre os ensinamentos do Senhor e a verdade sobre o caminho do convênio que nos conduzirá ao nosso destino — o destino desejado por nosso Pai Celestial”, disse ele.

